



NOTA SOBRE A VINDA DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO
A GOVERNADOR VALADARES

A Diretoria da APES tomou conhecimento, na tarde de ontem (17/03), por meio das redes sociais da Prefeitura de Governador Valadares, do anúncio de um encontro presencial com o Ministro da Educação Milton Ribeiro, a ser realizado na data de hoje (18/03) no Auditório da Prefeitura, às 17h. O encontro foi descrito no *banner* oficial como “articulação da nossa administração junto ao Ministério da Educação pela emancipação da UFJF-GV”. Em divulgação nas redes sociais, o prefeito André Merlo (PSDB) aparece em vídeo, ao lado do deputado federal Hercílio Coelho Diniz (MDB) e dos vereadores Jamir Calili (Podemos) e Enes Candido (DEM), afirmando querer “criar a Universidade Federal do Leste de Minas ou de Governador Valadares”, que “isso tudo estaria alinhado” e que a vinda do Ministro seria para “debater e quem sabe anunciar essa emancipação aqui”.

A APES, o DCE, o SINTUFEJUF e o conjunto da comunidade da UFJF-GV não foram convidados e nem comunicados oficialmente da realização do evento. Ontem, em reunião do Conselho Gestor da UFJF-GV, após questionamento feito por um Conselheiro, a direção do *campus* disse ter sido convidada para o encontro, mas que não possui maiores informações sobre ele.

Nós, da Diretoria, interpretamos essa articulação como mais um atropelo à autonomia e à democracia interna da UFJF, que ainda sequer iniciou os debates a respeito de uma eventual emancipação do *campus* Governador Valadares. O episódio soma-se a uma sequência de outros atropelos relacionados ao mesmo tema ao longo dos últimos

anos, que foram repudiados pela APES e pelo próprio Conselho Superior da Universidade.

Essa sequência de atropelos, por sua vez, soma-se a uma conjuntura marcada por uma das maiores crises da história das universidades brasileiras, com nomeação de interventores em dezenas de IFEs, arrocho salarial, cortes orçamentários, asfixia da assistência estudantil, desmantelamento da CAPES e do CNPQ e campanha difamatória contra professores, estudantes e o conjunto do funcionalismo público. A crise na realidade particular da UFJF-GV é ainda mais aguda, tendo em vista a profunda precariedade estrutural de um *campus* sem *campus*, o que se reflete na piora das condições de trabalho e de estudo.

Reivindicamos respeito à comunidade universitária e à democracia nas discussões sobre possível emancipação do *campus* Governador Valadares. O debate ainda está em vias de ser iniciado na instituição. Reivindicamos também o fim da política de intervenções; a ampliação do orçamento para educação, ciência e tecnologia; o reajuste do valor das bolsas de estudo e de assistência estudantil; o reajuste emergencial de 19,99% dos salários de professores e TAEs, recompondo minimamente perdas inflacionárias dos últimos anos; a construção do *campus* Governador Valadares e o investimento para a contratação de pessoal para o *campus*.

Nós já temos uma Universidade Federal em Governador Valadares. O que precisamos é falar sobre seus problemas concretos e prioritários, sempre de forma coletiva, pública e com respeito à autonomia universitária.

A Diretoria

